

ISOLAMENTO DE *MICROSPORUM GYPSEUM* E *TRICHOPHYTON MENTAGROPHYTES* DO SOLO DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS (BRASIL)

Eva Miranda VILELA (1) e Mário A. P. MORAES (2)

RESUMO

De amostras de terra colhidas em diversos pontos da cidade de Manaus (Amazonas) conseguiram os autores isolar o *Microsporum gypseum* e o *Trichophyton mentagrophytes*. Referem que, embora existente no solo, nunca foi o *Microsporum gypseum* encontrado por eles em casos humanos; o *Trichophyton mentagrophytes*, ao contrário, é o principal agente da *tinea corporis* em adultos, naquela cidade.

INTRODUÇÃO

O emprêgo da técnica de VANBREUSECHEM¹⁰ para o isolamento de fungos queratinofílicos de amostras de terra permitiu a vários autores^{1, 3, 4, 5, 8}, em diferentes pontos do globo, demonstrar a ocorrência no solo dos dermatófitos *Microsporum gypseum*, *Trichophyton mentagrophytes* e *Epidermophyton floccosum*, além de um outro fungo queratinofílico, o *Keratinomyces ajelloi*.

No Brasil, foi o *Microsporum gypseum* isolado do solo por SILVA⁹, no Estado da Bahia, LONDERO & RAMOS⁷, no Rio Grande do Sul, GONÇALVES⁶, no Estado da Guanabara, e CASTRO², em São Paulo. LONDERO & RAMOS⁷ obtiveram também o *Keratinomyces ajelloi*. CAMPOS & VILELA (informação pessoal), em Pernambuco, isolaram o *Trichophyton mentagrophytes*.

Em tôda a região amazônica nenhum trabalho fôra ainda feito nesse sentido.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram estudadas 53 amostras de terra colhidas na cidade de Manaus, com a seguinte procedência: praças públicas, 2; residências, 2; praias (Rio Negro), 2; balneários, 3.

A colheita foi feita no mês de outubro, ainda dentro portanto da chamada "estação sêca" ou "verão".

Utilizou-se para o isolamento a técnica de VANBREUSECHEM¹⁰: as amostras eram colocadas em placas de Petri esterilizadas, cheias até a metade, e umedecidas com água destilada; dentro das placas, sôbre a superfície da terra, depositavam-se fragmentos de cabelos humanos, devidamente autoclavados. Para cada amostra eram feitas no mínimo quatro placas, duas utilizando-se cabelos de um adulto e duas, cabelos de um menor. As placas foram deixadas à temperatura ambiente durante 130 dias. O aparecimento dos fungos deu-se a partir do 11.º dia, mas

Trabalho realizado em colaboração entre o Instituto de Micologia da Universidade do Recife (Diretor: Prof. A. Chaves Batista) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Diretor: Dr. Djalma Batista).

(1) Pesquisadora do IMUR.

(2) Diretor da Divisão de Pesquisas Biológicas do INPA.

houve placas em que o mesmo só se verificou após 95 dias. Uma vez observado o crescimento do fungo, eram os cabelos examinados microscopicamente e semeados em meio de Sabouraud, ao qual se adicionara tetraciclina na proporção de 125 mg por mil.

RESULTADOS

O *Microsporium gypseum* foi isolado de 10 amostras, provenientes de quatro lugares: duas residências, uma praia e uma praça pública. O *Trichophyton mentagrophytes* foi isolado uma única vez, de amostra tomada de outra praça. Houve assim uma positividade de 19% para o *Microsporium gypseum* e de 1,9% para o *Trichophyton mentagrophytes*.

A freqüência do *Microsporium gypseum* no solo de Manaus, embora um pouco menor do que aquela encontrada no solo de outros lugares, não deixa de ser interessante, pelo fato do fungo inexistir no espectro local de dermatófitos. Em cerca de 200 casos de dermatofitoses estudados pelos autores em Manaus nunca foi encontrado o *Microsporium gypseum*. É curioso assinalar-se que numa das residências em que foi obtido o *Microsporium gypseum* do solo vivia um menor do qual isolamos o *Trichophyton mentagrophytes* de unha infectada do couro cabeludo. GONÇALVES⁶ chamou a atenção para o fato de ser freqüente a presença do *Microsporium gypseum* no solo e, no entanto, serem raras as infecções humanas causadas por esse fungo, dizendo não estar ainda perfeitamente definido o papel epidemiológico do *Microsporium gypseum* encontrado no solo em vida saprofítica.

Quanto ao *Trichophyton mentagrophytes*, parece ter sido esta a segunda vez que, no Brasil, foi ele isolado do solo. Ao contrário do *Microsporium gypseum*, o *Trichophyton mentagrophytes* tem sido encontrado com re-

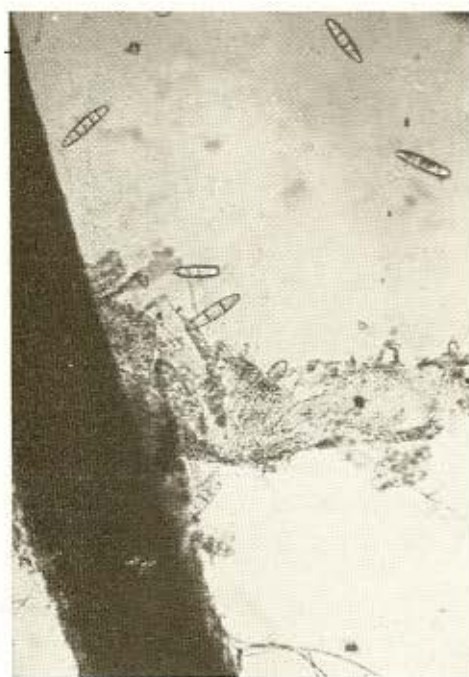


Fig. 1 — Macroconídios de *Microsporium gypseum* sobre os cabelos.

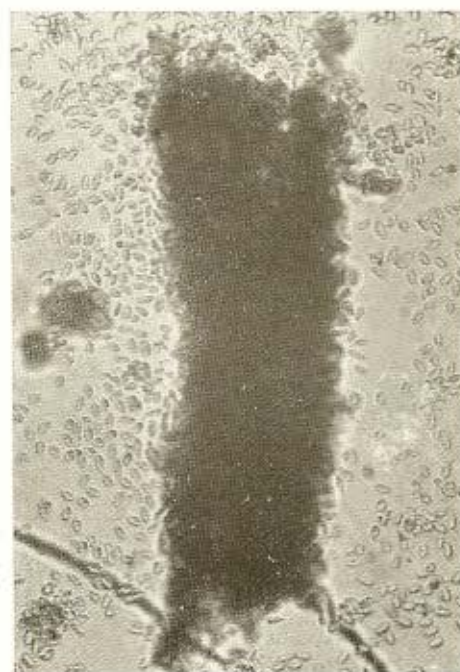


Fig. 2 — Microconídios de *Trichophyton mentagrophytes* sobre os cabelos.

lativa freqüência, por nós, em casos de micoses superficiais. É êle o agente responsável por mais de 80% dos casos positivos de *tinea corporis* em adultos, na cidade de Manaus.

SUMMARY

Isolation of Microsporium gypseum and Trichophyton mentagrophytes from the soil of the City of Manaus, Amazonas (Brazil).

Soil samples collected from various places within the Manaus city (Amazonas State) showed the *Microsporium gypseum* and the *Trichophyton mentagrophytes*. The authors report that while the *Microsporium gypseum* was found in the soil, this fungus never was observed in any human mycosis. On the other hand, the *Trichophyton mentagrophytes* is the active parasite of *tinea corporis* in the adult people living in the above referred city.

REFERÊNCIAS

1. AJELLO, L. — The dermatophyte *Microsporium gypseum* as a saprophyte and parasite. J. invest. Dermat. 21:157-171, 1953.
2. CASTRO, R. M. — Isolamento do dermatófito *Microsporium gypseum* de amostras de terra dos Estados de São Paulo e Minas Gerais (Brasil). Rev. Inst. Med. trop. São Paulo 3:78-80, 1961.
3. DANIELS, G. — Isolation of *Keratinomyces ajelloi* from soils in Great Britain. Nature, London 174:224-226, 1954.
4. DURIE, A. B. & FREY, D. M. — Isolation of *Microsporium gypseum* and *Keratinomyces ajelloi* from Australian soil. Nature, London 176:936, 1955.
5. EVOLCEANU, R.; ALTERAS, I. & COJOCARU, J. — Experientia nostra in legatura cum natura saprophytica telurica dermatofitor. Dermat.-Venereol. 5:335, 1960.
6. GONÇALVES, A. P. — Presença do *Microsporium gypseum* no solo como saprófita. Seu isolamento do solo brasileiro. Hospital, Rio de Janeiro 60:413-424, 1961.
7. LONDERO, A. T. & RAMOS, C. D. — Ocorrência dos dermatófitos "geofílicos" no solo do Rio Grande do Sul (Brasil). Rev. Inst. Med. trop. São Paulo 3:75-77, 1961.
8. LURIE, H. L. & BROOK, R. — *Trichophyton mentagrophytes* isolated from the soil of caves. Mycologia 42:506, 1955.
9. SILVA, M. E. — Ocorrência do *Cryptococcus neoformans* e *Microsporium gypseum* em solos da Bahia, Brasil. Boletim da Fundação Gonçalo Moniz nº 17:1-6, 1960.
10. VANBREUSEGHEM, R. — Technique biologique pour l'isolement des dermatophytes du sol. Ann. Soc. belge Med. trop. 32:173-178, 1952.

Recebido para publicação em 21 maio 1962.

